

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 20 de Junho de 1876

BRAZIL

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima luta eleitoral, a referida comissão pede aos seus correligionários políticos de toda a província que, sem perda de tempo, tratem das necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior solicitude, as reclamações, de cujo andamento fôr encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da comissão
Martim Francisco R. de Andrade.
O secretário
Leônio de Carvalho.

NOTICIARIO GERAL

Empenho de honra — De Mogi das Cruzes nos enviam a importante publicação, que transladou para as nossas colunas, chamando a atenção dos homens escrupulosos de todas as parcialidades políticas para os tropeços que no exercício do direito de voto ali empôntam os liberais.

Publicamos também uma interessante mostra que nos foi enviada dessa localidade, e que patenta o desembargo, com que se reduz ao exiguo rendimento de 600\$ annuas um dos primeiros negociantes e distinto liberal daquela localidade.

A opinião do concorrente os liberais às urnas acordando na alegria do governo imperial tem desportado as fúrias de certos mandantes conservadores.

E' mister que o sr. Duque de Caxias mande dizer a estes seus correligionários que o excesso de zelo é prejudicial à causa conservadora.

Os liberais paulistas estão dispostos, lutando com os maiores obstáculos a tirar a última prova da sincerdade ou traição do governo imperial.

Quanto peior, melhor.

Eis a publicação:

«Já deve saber que o juiz adoeceu no dia justamente em que se tinha de proceder à justificação dos liberais.

A sua enfermidade porém não o impede de ir asse-

sorar a junta municipal que estava a ultimar os seus trabalhos.

A sua presença ali forneceu mais um honroso prelúdio à liberrima eleição que se espera.

Foi excluído o major José de Paula Lopes, fazendeiro, o que tem o grande pecado de ser filho do coronel Francisco de Paula Lopes, chefe liberal da saudosa memória.

Nunca conservador algum se lumbrou da excluir esse e outros liberais de certa ordem, como os srs. Manoel de França Lopes, Diogo Antonio Peláez de Camargo, Fabiano Antônio da Silva, Lucio Pinto, Tristão Ferreira Franco, João Barbosa de Mello, Francisco de Souza Mello, João Gonçalves Leite, e outros.

A propria junta parochial conservou os seus nomes no listamento, e o sr. dr. Corrêa que a presidiu não seria capaz de fulminá-los.

Estava reservado à alguém representar esse bonito papel, tão bonito que os amigos talvez o aplaudiram particularmente, mas, podemos atafiar, que publicamente o tem consagrado.

O que não dirão os expoletas liberais quando disso souberem?

E' preciso tornar bem patente a forma das exclusões.

O sr. Paula Lopes não sómente foi eliminado como não figura o seu nome nas listas afixadas para que se persuadisse que estava qualificado e assim não interpusse os recursos legais.

Chama-se a isto verdade da qualificação.

As pessoas consideradas no lugar não tem ronda, mas agregados o até parte da força policial paga estão muito no caso de ser votantes!

Também a renda legal dos cidadãos elegíveis faz-se conforme a opinião política de cada um delles.

O professor de bairro do Ponte Alta podia ser eleitor por que é conservador e um dos professores da cidadã que além de ter ordenado superior recebe o do sua senhora que também exerce o magistério não é elegível porque é liberal!

Outras designações só revoltam, mas para não descer personalidades dir-lhe-hel aponas que a opinião sunista do lugar já se encarregou de fazer a confrontação entre os elegíveis e os que não mereceram essa hora.

Muita gente ri-se e é o melhor.

16 de Junho.

P. S.

A junta municipal encorrou hontom os trabalhos de sua 1^a reunião. Vou lhes dô na 2^a mais critério.

Manifestação de apreço De conformidade com o convite dirigido ao público da capital, pelo Ilustrado corpo acadêmico, realizou-se ante-hontom às 11 horas da manhã n'um dos granios salões da Academia, a festa que fôr planejada para entrega do retrato digno lento da mesma Faculdade o sr. dr. Leônio de Carvalho.

A hora marcada estando presente aquele ilustre il-

— Pois senta-te e ouve,
Luz foi collocar-se em frente da rainha, e recicou-se brandamente em uma poltrona.

Esta pregouu:

— Ainda não ha muito tempo que a minha alma gozava de uma certa tranquilidade; porém certa noite saiu do alcaçar de Segovia com o fim de ultimar um negocio de summa importância, e foi desde então que o principio a padecer de um modo horrível. Não sei se foi por effuso dessa vontade misteriosa que a mena do trono de Deus, ou de um malitio estratagema do demônio, apareceu-me um homem até ali desconhecido para mim, mas que ao vel-o me fez affuir tudo o sangue no coração.

A rainha deteve-se.

— F' seria casual essa sensação? perguntou a formosa dama.

— Não, f' é um estremecimento particular que até então não tinha experimentado. Ouve, este homem estava vestido de pagem, levava uns m'os um facho com o qual alumava os meus passos, e sempre sereno e impenitivel principiu a acompanhá-nos e entrou no proprio alcérar. A partir do primeiro momento que o vi, os meus olhos começaram a procurar o instintivamente, porque nunca disse de mim se me apresentaria figura mais nobis e formosa. A cada olhar que eu lhe lancava sentia no intimo uma impressão um tanto persona que eu não sabia explicar, mas à qual dava diferentes interpretações; uns sempre com uma avidez extraordinaria ambelejava encostar um fuzil de aquelle olhos para que me penetrasse até ao fundo da alma.

Uma vez consegui isso... Oh! meu Deus! comecei a tremer e a recuar que bem depressa desapareceu aquella atraiva visão.

— Pois é tão esbelto o pagem?

— Escuta-me, querida Luz; ha instantes na vida da mother em que dasímos o nosso porvir de gloria por uma eternidade de condemedão.

Chegámos a uma das portas do alcárar, e quando esperava que ali se reclinasse para sempre aquelle homem que t'manho dominio exercia sobre mim, vi que elle continuara a avançar com tão curioso aspecto que o direi passar embargado por um vento de prazer, e confessou, só porcurar approntar-me delle levada por uma poderosa fascinação.

Em aria daquelle espécie de delírio, lembrava-me de que lhe disse não sei o que, e lhe apresentei a mihi

beral e um grande numero de passos de todas as classes, além de muitas distintas famílias e de quasi toda a corporação acadêmica, começou a solemnidade sendo entusiasticamente pronunciados varios discursos.

Em primeiro lugar subiu à tribuna por parte do 5.º anno da Faculdade o intelligent acadêmico sr. Fróes da Cruz, pelo 4.º anno e pelos outros 3.º, 2.º e 1.º recitaram também eloquentes e bellos discursos os talentosos acadêmicos srs. Pitta, Ottoni, Corrêa Dias e Peixoto Monteiro, sendo todos elles, ao terminarem, freneticamente aplaudidos pelo numeroso auditório.

O representante do 3.º anno sr. Julio Ottoni, depois de proferir entusiasticas palavras, leu a seguinte carta do seu respeitável paiz, o benemerito cidadão e uma das mais legítimas glórias da ciencia e da democracia, o conselheiro Christiano Benedicto Ottoni:

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

«Meu Filho—Com profundo pesar me vejo impedido de acudir a seu convite, para associar-me a generosa mocidade acadêmica na homenagem que presta a seu distinto professor e nosso illustre amigo o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

a justa e brillante apologia do estudo do direito e da actual mocidade acadêmica, terminando com geraes demonstrações de aplausos.

Durante toda essa solemnidade a banda de musica dos meninos artifices tocou lindas e variadas peças do seu bonito repertorio.

Terminada a justa demonstração de apreço cujo ponto principal fôr a entrega do retrato, que é um trabalho acabado e primoroso devido ao pincel do habilissimo artista brasileiro sr. Delphim da Camara, fol o sr. dr. Leoncio acompanhado por grande numero de pessoas á casa de sua residencia.

Ahi chegado, e estando já todos convidados para um lunch, entraram, famílias e cavalheiros, começando desde logo o banquete durante o qual reinou extraordinaria alegria.

Diversos e estreitos brindes foram feitos ao sr. dr. Leoncio, e por este cavalheiro a todos os convivas e à imprensa desta capital, sendo todos calorosamente aplaudidos.

Entre as saudações feitas uma houve dirigida ao artista de que já falamos, sr. Delphim da Camara, não só como artista de muito mérito, senão também como brasileiro illustre que muito se distingue como voluntário na guerra que sustentamos contra o tyrano do Paraguay.

O retrato feito por este artista distinto, e o qual veio elle mesmo trazer a esta cidade, é em ponto grande, de corpo inteiro, e, como já dissemos, um trabalho digno de todos os elogios, sob varios pontos de vista.

A moldura que também torna-se mercedora de atoção pela sua esplendida elegância, é trabalho da casa do muito conhecido sr. Moncada, do Rio de Janeiro, cavalheiro esse que também se acha neste capital.

Termindo esta notícia, felicitamos a digna classe acadêmica pela sua brillante iniciativa, e damos os nossos sinceros parabens ao sr. dr. Leoncio de Carvalho pela inequivoca prova de apreço e consideração que recebeu, já na academia, já em sua casa, durante o abundante lunch, onde reinou a maior cordialidade e onde s. e. não só ocoito se mostrou em distribuir a sua costumada afabilidade.

Tribunal do Jury — Abriu no dia 17 este tribunal a sua sessão com 44 jurados.

Ficou dispensado da sessão o aliviado das multas que haviam sido impostas, por ter apresentado excusa legal, o sr. I. M. da Cunha Toledo.

Esperado até que seja provado o que allegou, o sr. dr. Gabriel J. R. dos Santos.

Aliviados das multas impostas na sessão anterior, os srs. jurados que compareceram depois da chamada. Continuaram multados em 20\$ cada um, os srs.: João Pinto Ferreira.

Accusou no processo o sr. dr. A. C. Ribeiro de Andrade M. e Silva.

Defendeu — o sr. dr. Aquilino Leite do Amaral Coutinho.

Fizeram o jury de sentença os srs.:

Tenente A. J. da Silva Vileiros.

Francisco P. Soares.

Antonio G. de Araujo.

Antonio J. Soares.

Tenente Americo A. Pinto de Mendonça.

Capitão Fertenato José dos Santos.

Tenente Antonio M. de O. Machado.

Capitão João Mendes da Silva.

Joaquim Antonio P. Prado.

Dr. João A. de Siqueira Bueno.

João A. Regadas Mariano.

O réu foi absolvido por 8 votos.

Encerram-se os trabalhos da presente sessão do jury.

A exma. sra. d. Paulina Saldanha Marinho — Depois d'amanhã, conforme o anuncio que vos publicado, celebrar-se-ha na egreja do Colégio, As 8 horas da manhã, uma missa por alma da exma. sra. d. Paulina de Carvalho Saldanha Marinho, digna esposa do illustre cidadão conselheiro Saldanha Marinho, ha dias falecida na capital do império.

A precipitação com que publicamos o telegramma que dava tão triste noticia, quasi à hora em que este jornal ia entrar para o prólio, não nos permitiu dirigir ao desolado esposo e popular cidadão as manifestações de nosso profundo pesar por tão infeliz acontecimento.

Aproveitando pois este encontro, a s. exc. o sr. conselheiro Saldanha Marinho que a tão pouco tempo ainda passou pelo acerbo golpe de perder sua veneranda mãe, enviamos nestas poucas linhas a expressão sincera do sentimento com que acompanhamos a s. exc. no desgosto cruel porque acaba de passar.

Theatro S. José — Realizou-se ante-hontem, conforme fôr anunciado, o primeiro espetáculo, naquelle theatro, dado pela companhia dramática do sr. Amoedo, ultimamente chegada a esta cidade.

Representou-se o drama em 5 actos do antigo repertorio francês — *André Gerard*, peça de scens fortes, preparadas exclusivamente para produzirem effeito ruidoso, porém sem grande bondade quanto a fundo philosophico e quanto à coherencia no enredo.

Todavia o espetáculo agradou bastante e é força confessar que ha alguns artistas de bastante mérito na companhia do sr. Amoedo.

No desempenho do drama mereceram ter especial menção os srs. Amoedo no importante papel da *Garcia*, o sr. Maia no de *Trufaneau Eauran*, o sr. Castro no de *Hearique* e a sra. Belbina no de *Margarida*.

O sr. Castro era já nosso conhecido, e, pelo que vimos em seu ultimo trabalho, continua a revolar talento e applicação.

O sr. Maia que, segundo consta-nos trabalhou no Gymnasio da corte, é um artista de vocação e de merito, dispondo de boa voz, gesto apropriado, desembaraço e pleno conhecimento de scena.

O seu papel foi talentosamente desempenhado.

O sr. Amoedo e a sra. Belbina tiveram situações em que trabalharam com muita naturalidade, especialmente em algumas scenes do 3º e 4º actos.

Também como os outros artistas foram bastante aplaudidos e duas vezes chamados à scena, o que indica que a companhia agradou.

O drama estava bem sabido e bem ensaiado.

Após elle foi representada a engracada comédia — *Tribulações de Margarida* em que os artistas trabalharam a contento geral.

A concurrencia de espectadores, foi diminuta nos camarotes e nas cadeiras porém avultada nas geras, e a opinião mais corrente dos que assistiram à estreia da companhia é que ella pôde dar bons espetáculos, se o público não a desamparar.

Theatro Provisional — No domingo ultimo deu a companhia hispaniola o espetáculo que estava anunciado, representando aquella encantadora zarzuela que tanto tem merecido sympathias — *A Filha do Regimento*.

A sra. Ariva, na fôrma do costume, estava admiravel no desempenho do papel da protagonista.

Teve por isso muitos aplausos a talentosa artista e os srs. Ortiz, e Aragon, Subias, Díez etc.

Notícias da corte — Hontem tivemos a malha do vapor *Burnes-Ayres*, trazendo jornaes que alcançam a 17 do corrente.

As notícias são destituídas de interesse.

Especáculo particular — Realiza-se hoje no theatro Provisional o espetáculo particular, dado pela sociedade Infidelidade da Civilização em beneficio de seu dengó socio o sr. José Liso, conforme já o dissemos ha dias.

Representa-se o drama — *Procissão à Balsa*, uma comédia, uma scena cómica, além de uns poemas que será recitada pela talentosa actriz d. Rosina.

Santos — Eis a parte comercial que o Diário de ante-hontem dâ:

Santos, 18 de Junho de 1876.

Café:
Não consta movimento algum, e o mercado fecha calmo.
Entraram a 16 — 40,040 kilos.
Dado 1º — 70,480 kilos.
Existência — 52,000 sacas.

Algodão:
Paralysado.
Entraram a 16 — 8,010 kilos.
Dado 1º — 8,010 kilos.
Existência — 7,000 fardos

Ponta de algodão e mesa de rendas de 17 a 23 de Junho:
Café. : 427 por kilo
Algodão : : : : : 410 " "

Campinas — Temos a *Gazeta* e o *Diário de São Paulo*.

— No sabbado começou a funcionar o tribunal do jury.

— Intentam deviam ter começado os exames dos alunos do acreditarado Collégio Internacionais da que é director o sr. G. N. Norton.

Diz a *Gazeta*:

Quintino Bocayuva — Corria na corte, segundo carta que tivemos pelo ultimo correio, mas não sabemos com que fundamento, que la seu nomeado nosso ministro no Chile o sr. Quintino Bocayuva, atual redactor do *Globo*.

O *Diário* publica o seguinte:

«Comunicam-nos:

Srs. redactores — Desde o dia 17 do Janeiro achava-se recolhido a cadeia desta cidade o escravo do nome Joaquim, pertencente ao sr. Camillo de Andrade, de Santos o qual escravo, segundo dizem, foi obtido por ordem de uma pessoa desta cidade.

Não sei se a lei faculta o direito de ter-se em cada publica, por tanto tempo, um individuo que não tem crime, mesmo que esse individuo seja escravo, e os por que lhes pego a publicação destas linhas, afim de que as respectivas autoridades dêem as necessarias providencias.

Campinas — Temos o jornal de 17.

— À se acham assentados 7 kilómetros de trilhos do ramal de Piracicaba.

— Constava que alguns trabalhadores da estrada de ferro, em uma das noites ultimas deram-se ao barbáro divertimento de quebrarem vidraças e lampões pelas ruas.

Mogy-mirim — O *Diário* de 17 pede, como caso urgente, augmento da força do destacamento e um oficial para commandar, visto que ha agora na cidade muitos trabalhadores, d'entre os quais alguns turbulentos.

Obituário — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 17:
Manoel Rodrigues do Barros Loito, 40 annos, fallecido no hospital de alienados. Paralisia geral.

Dia 18:
D. Maria Flora do Barros, 48 annos, viúva. Lesão orgânica do coração.

Antonio Pereira da Silva, 21 annos, volteiro, filho de José Pereira, natural da província de Alagôas, corneta do 1º batalhão do contingente de Nossa. Tuberculose pulmonares.

Marin, 8 annos, filha de Eleuterio da Silva. Febre. Antonio, 20 annos, filho de Gertrudes Maria da Conceição. Bronchites.

AVISOS

A comissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de atender às reclamações das corregedorias da toda a província durante o semestre do 1º de Maio a 1º de Novembro, compõe-se dos seguintes senhores: Dr. Leônio de Carvalho.
Dr. João Ribeiro da Silva.
Dr. Joaquim Augusto de Camargo.
Coronel Raphael do Barros.
Dr. Antônio Carlos.
Barão de Três Rios.
Conselheiro Martin Francisco.
Dr. Bento de Paiva Souza.
Capitão Joaquim Roberto.

Juntas Municipais — Tendo em brevo de reunir-se as Juntas Municipais, afim de proceder a revisão das listas das Juntas Parochiais, e tendo se suscitado duvidas sobre algumas pontas da lei, entendemos convenientemente apresentar o modo razoável porque julgamos deverem ser resolvidas aquelles mais urgentes.

A let marca duas reuniões para as Juntas Municipais, na primeira as reclamações são feitas por qualquer interessado, sem ser necessário procuração especial, como determinam o § 4º do art. 61 e o § 4º do art. 60.

O § 4º do art. 61 dispõe: «As queixas, denúncias, e reclamações, a que se refere o n.º 4 do art. 60, e que qualquer cidadão pôde apresentar etc. etc.

Na segunda, porém, em vista do art. 64 do referido reg. «Os recursos, que tiverem por fim a inclusão de cidadãos, serão intitulados por si ou de quem o de requerimento pelos próprios a quem se referirem, ou por seus especiais procuradores, sendo sempre isentos de todos estes recursos e documentos pelo art. 23 da lei.

Na primeira a junta pôde incluir, pelo conhecimento, os pelas pratas exhibidas da acidez política os cidadãos cuj' nomes houverem sido omitidos, e excluir os que tiverem sido indevidamente qualificados pelas Juntas Parochiais, devendo neste caso notificá-los, as por edictos affilados nos lugares mais públicos, ou pela imprensa, para allegar e sustentar os seus direitos, conforme estatuto o art. 60 § 2º e 3º do reg.

Na segunda, em vista do art. 64 elle entra por tomar conhecimento do bracão sobre indicado, ou excluir os cidadãos, se não por virtude de recursos inter-

pretados que muitos outorgantes pôdem, em um só instrumento, constituir um ou mais procuradores. É o que se deduz claramente do § 3º e 4º do art. 62 que dispõem § 3º das procurações impressas o emolumento será 2000 rs.; § 4º se, porém, houver mais de um outorgante, pagará cada um delles mais 1000 rs.

Destas disposições logo entende que as justificações pôdram ser feitas englobadamente, por quanto se assim não fosse, inutil seria a facultado entorpecimento concedido os postos.

Com estes esclarecimentos, a que acrescentaremos outros sempre que entendermos conveniente, julgamos facilitar o trabalho dos nossos corregedorias e oriental-los sobre a nova lei, afim de que possam agir contra quem quer que especule com o pouco conhecimento que del se existe.

Partida e chegada dos correios — A administração expõe mais, hoje, 20 de Junho, para as seguintes agências:

Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogi-Mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Araras, Barretos, Bauru, Caçapava, Lorena, Capitão-Mór, Guaratinguetá, Jaçaná, Jaçaná, Baixas, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silvânia, Sapé, Santa Izabel, Piquete, Santa Branca, Tremembé, Parahybuna, Caraguatatuba, S. Sebastião, Vila S. José do Parahybuna, S. Luiz, Ubatuba, S. Bento de Sapucay-Mirim, Cunha, Paraty, Atibaia, Bragança, Jaguari, Santo Antônio da Cachoeira, Limeira, Rio Claro, Patrocínio das Areias, S. Carlos, Araçatuba, Pirassununga, Desembrolhado, Itaqueri, Brotas, Dous Corregos, Jundiahy, Pau-Quatro, S. Simão, Constituição, Santa Barbara.

— Receba das seguintes agências:

Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogi-Mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara Belém de Jundiahy, Itaíba, Iguape, Conde, Paranaíba, Parauá, Xirivá, Yporanga, Colonia de Cananéia.

REVISTA DOS JORNAL

Capital, dia 18 de Junho de 1876

Diário de S. Paulo, Parte oficial Expediente da presidencia; socção nostra — Martelladas em que os redactores agrediram-nos não sabemos que flores que lhe dorigimos ha tempos, n'um ar de brincadeira mostram-nos dispostos a tecer a costumada intriga, no intento de não deixar morrer a polémica que sustentamos com a Província.

É um divertimento como outro qualquer. Em seguida: — Crônica do Rio de Janeiro, Publicações perdidas, Gazetinha, Editaos e Annuncios.

A Província de S. Paulo, Editorial — «Os molheiros do Correio» em que repete o que a nosso respeito tem dito sum a menor sombra de excentridade; Crônica Fluminense; Letras e Artes — «O retrato», (tradução); revista das Jornais; Republicas da América, Socção Livre, Policia, Noticiar, Telegrammas, entre os quais este:

Paris, 10 a tarde: Acabam de rebentar novos tumultos na Turquia.

O ministro da guerra Ilustre Avalos e o dos negócios estrangeiros Reich Pachá foram assassinados o Raissali ministro da Justiça ficou ferido.

Seguem: Commercio e Annuncios.

Tribuna Liberal, Editorial — Ultimas provas, com relação ao programma liberal do 1808; Enfim... a respeito da administração da província e do ponto de Caçapava; a Cozinha do coração e folhetim; Rio de Janeiro, Parte judicial; Variedades — «Um homem desapontado», Noticiar, Commercio, Telegrammas e Annuncios.

O Constitucional (n.º 11). Editorial em que faz diversas interrogações e respostas do que justamente pretendem o partido liberal que trabalha para assumir a posição a que tem direito.

Essas interrogações, porém, são feitas de modo adverso ao mesmo partido cuja causa não está, como diz o contemporâneo, comprometida nesta província.

Segue: «Instrução obrigatoria» em que pretende provar uma tese falsa — que o ensino obrigatorio nunca produziu resultado algum, como também nunca poderá produzir; Revista das Jornais, Direito Constitucional, Parte judicial; e Responsabilidade ministerial, Noticiar, e Confidencias populares e continuação do romance de Luiz Dulaci — «O coronel Sangrado».

«Onze de Agosto (N.º 4) Importante editorial profilando o acto barbáro da execução de um homem praticado na vila do Pilar a 23 de Abril do corrente anno; «Uma propriedade», de Henrique Heine; «Poesia Americana»; «A educação da mulher no Brasil, Echos da Academia, Ciúmes e versos de Fidelis de Oliveira, Revista dos Jornais academicos e Noticiar.

Foram também publicados O Pelicinello e o Trabalho; aquelle primeiro ilustrado e humorístico como sempre.

SEÇÃO PARTICULAR

Chronica do Jury

Dia 17 de Junho

A minha alma está em brasa para contar a sensa-

ção de fazer idéa dos catifrios, e mais emocões fortes e nervosas que o meu espírito é o de todos os circunstâncias sentiram no correr desta estapafurdia e circunstâncias sanguinosa: só vendo, e sentindo-se.

Logo calculei que assim havia de ser, quando vi em er. dr. Juiz de facto que trabalho lá em palacio o que gosta de sua pílaria, dizer a um outro, hoje tem uma sessão solene ecclésica.

Vi, que era caso de a gente pedir, como eu fui, ter de licet vermelho. Não me enganei.

Apresentou o barão do tribunal o sr. José Maria do Carvalho Bastos, cidadão português, com umas valiosas exequias na cabega,

Ubatuba

Há já alguns dias que se acha funcionando a junta municipal de recurso composta dos sr.: dr. Gabriel Olinto de Carvalho e Silva, Francisco Maria da Costa e Paiva e Capitão Manuel Ferreira de Assumpção. Até então não apareceu nenhuma reclamação contra a qualificação dos voluntários desta paróquia.

No domingo 4 do corrente a associação Atletico Ubatubense elegerá o seu novo directorio, o qual ficou composto dos seguintes senhores:

Presidente — Tenente-coronel Francisco Gonçalves Pereira.

Vice-presidente — Francisco Maria da Costa e Paiva.

1.º Secretário — Alfredo Augusto da Silveira.

2.º Dito — Frederico Augusto da Silveira.

Thesoureiro — Francisco de Paula de Souza Viana.

Bibliothecario — José Bernardo Gonçalves Durão.

Procurador — Manoel Rodrigues Pereira da Silva.

— Acaba o gabinete de leitura de receber um importante donativo de vários volumes, sendo entre elos a ultima tradução de *Historia do Brazil* de Roberto Southey. Este offeramento foi feito pelo conhecido editor e amigo das lettras patrias, o sr. Garnier, o qual além de importantes donativos deste gênero que ao gabinete fêz feito, ainda lhe fornecê os livros que pôde, com grande abnegação.

— Foi sorteado festeiro do Espírito-Santo para o corrente anno, o vigário deata parochia padre Manoel Macêdo Ferreira da Rosa.

— Para solenizar a nova eleição do directorio do Atheneu Ubatubense — algumas sócios do mesmo fizeram uma soire em casa do vigário, que para tal fim ofereceram.

— Chamamos a atenção do sr. agente do correio desta cidade para a irregularidade do serviço da agencia.

Existindo esta quasi que continuamente fechada, acontece que se torna difícil a distribuição da correspondência, a qual muitas vezes chega aos seus destinatários dias depois da chegada do correio, ou prejuizo do público que só de não dispor de tempo para esolver as suas reuniões ainda vê-se em dificuldades para remeter as cartas encontrando sem a agencia fechada.

É verdade que essa irregularidade é devida à acumulação de serviços dos diversos cargos que exerce o sr. agente que se afasta por muitas vezes da agencia; mas para aliviar esse inconveniente não sofrer o público, é conveniente chamar o sr. agente um estudante que o substitua na sua frequentissima ausência.

Esperamos ser atendidos.

Ubatuba, 8 de Junho de 1876.

A.

Mogy das Cruzes**MOFINA****PARA A JUNTA MUNICIPAL VER E APPRECIAZ**

Na qualificação da renda dos negociantes desta cidade, sobreveio uma pola sua calculada exageração.

Seiscentos mil réis, não o rendimento que se dê a qualquer pessoa e, no entanto, com facilidade se reconhece a falta de atenção na qualificação das rendas.

Apresentamos o resumo do ultimo balanço da casa do negociente de que tratamos e que é dado anualmente, o qual pode ser examinado pelos que devidamente da nossa palavra. Eis-o:

Activo	85.407842
passivo	25.718979

Capital	59.7828403
-------------------	------------

Capital.	41.802 978
------------------	------------

Lucro líquido.	18.4106485
------------------------	------------

Este lucro representado pola média cifra de R\$ 800.000,00

Nada mais diremos, apenas chamamos a esmerada atenção de ss. os membros da Junta municipal para tão notável exageração.

Dicant Moggany

Loteria Provincial

Olha esse sorteo que saiu!
Ainda que seja pola ultima vez!
Estes prémios que apparegam!

Um pretendente à sorte grande.

Agua Floridada Murray & Lanman

Com quasi toda a certeza pôde se pôr em dúvida se — uns mil e uma variáveis sôfres que adoravam e deramaram tão delicioso perfume sob o verdecente jardim do Paraiso; — espalhavam uma fragrância mais delicada na atmosphera, de que aquella que se diffunde e edeche o gabinete de vestir, ou *Boudoir*, no qual se haja aberto um frasco dessa odorifera e deliciável agua de cheiro.

Conservado como o passageiro e volátil cheiro dessas efemeras orquídias, o seu mimooso e delicioso aroma pôde-se chamar inextinguível, inapagável, em quanto que por outro lado é a verdadeira quintessencia em seu genero, que dura mais viva, novas agradavelmente recordar, trazendo-nos á mente o deliciável e genuino perfume das aromaticas e florescentes sôfres; n'uma palavra nella é estonteante a beleza e o encantamento.

O volume do delicado aroma espargido de algumas gotas desprendidas sobre o lençol, é verdadeiramente maravilhoso e deliciável; e como um agradável meio de restabelecer desmossos, vertigens e dores de cabeça, assim como servindo de odorifero adorno á pessoa e ao paladar, quando usada em diluição como um suavizamento de boca ou gômico, ella por certo não tem seu igual entre todas as mais aguas cheirosas importadas.

acha-se à venda em todas as principaes perfumarias.

ANNUNCIOS**Figuras de cera**

Acaba de chegar a esta capital, a grande Exposição de figuras de cera, depois de ter percorrido as principaes cidades de Europa e America, estando eternamente na corta onde foi muito admirada. Expositores e inauguração, rua do Imperador n. 5.

A empresa tem a honra de participar as armas, famílias que estejam contractadas para o sol do Império, só poderão demoras nestas capital de 10 a 12 dias.

Vende-se ALBUNS desde 20000 até 2001000

**N^a
Photographia Allemã
74-Rua do Carmo-74**

10-1

PIRAPORA DE PARNAHYBA

Aproximando-se as festas de S. João e Divino Espírito Santo, anunciamos que na capela do Piraopora existe uma possessão que tem uma coleção de imagens próprias para igrejas, e que podem ser procuradas pelos e desejarão, na casa do padro que all mora.

As imagens são de S. João, Menino Jesus, Divino Espírito Santo, e outras todas perfeitamente encarnadas, e convenientemente a tornadas.

Accultam-se também em comendas.

3-1

A LUCA SE uma sala e alcove, com gaz dentro, com mobília, ou sem elas e fornece-se comida; para vós e tratar à rua Al-agro n. 15.

3-1

AO COMMERÇIO

Vende-se uma casa de negocio do secos e molhados bem e chocada nessa praça; à rua do Quartel n. 28 esquina da do theatro; para tratar na mesma.

S. Paulo 14 de Junho de 1876.

3-1

Peixe de Santos

Tainhas a 500 rs. uma.
Ovas a 440 a combada.
Cocos da Bahia 160, um.
Toucinho minho 820 rs.
Linguiças minho 18200 o kilo.
Arroz superior a 240 o kilo.
Carne do porco 600 rs. o kilo.

13-Rua do Commercio-13 6-1

Chacara

No ruas das Bambus (lim), ha para vender uma chacara, com excellentes commodos para família, imenso queimado, bem plantado, pogo com excelente agua, uma boa cocheira para dois ou mais animais. Trate-se com o proprietário da mesma chacara.

Academia de S. Paulo

Roga-se às pessoas que tem conta conta a comissão encarregada da festa do dia 18, que as apresentem dentro de tres dias, na casa do tesoureiro à rua do Bispo, n. 5 A.

S. Paulo, 10 de Junho de 1876.

Garcia e Valle**Loja de fazenda e
armarinho**

Rua Direita n. 3

Tem à venda em seu estabelecimento todos os artigos concernentes ao mesmo ramo de negocio, preços sem competencia entre elles.

Chita larga francesa . . . covado 100 m. 240
" " percalho bonitos padrões . . . 200 " 300
" " linas 240 " 380
" " francesas linas para colcho . . . 440 " 640

Escoceses de lá o mais moderno . . . 440 " 640

Papelinos . . . e seda 480 " 700

do luho e seda 500 " 740

Brillantica modernissima 480 " 700

Flanelas de lá boas 440 " 640

Linho de cōres para vestido 480 " 700

Setim macau 18.00 " 1800

" " macau 18700 " 23500

Vestidos de percal finos já preparados, cada um 14.000

Colchas de algodão grandes, brancas e de cōres, uma 45.000

Lá para bordar, libras 3.200

Boldes de jaspé para camisa, grossa 80

Linha carrete Alexandre 200 jardas brancas pretas e de cōres, duzia 1.000

Linha castilho clara 200 jardas branca preta de machinas, duzia 1.000

Lencos de puro linho em caixas à phantasia duzia 2.500 a 11.000

Colarinhos de linho para homem 5.000

" " e punhos para senhoras 2.500 a 4.000

Ceroulas de legitimo cretone, duzia 15.000

Meias finas em caixa à phantasia para senhoras 11.000

Meias finas em caixa do de escocia para homens 8.000

Guard-chuvas ingleses de seda para homens 8.000

Cortes de castinha francesa superiores para calça 6.500

JORNAL PARA TUDO**Número avulso 40 réis**

Publica-se por ora tres vezes por semana

**Saihi à Luz o numero 26
Vende-se no escriptorio do**

Correio Paulistano

Para a conservação
de
Vosso Cabello
usai de Tonico Oriental



Elle é o preventivo seguro à calvície,
elle dá restaura força e sanidade à pelle da
cabeça,
elle de prompto faz cessar a queda prematura
dos cabellos,
elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
elle doma e faz preservar os cabellos em qual-
quer forma ou posição que se deseje; em
um estado formoso, liso e macio.
elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,
elle conserva a pelle e o casco da cabeça lim-
pos e livres de toda a especie de caspas,
elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
elle conserva a cabeça n'un estado frescura
refrigente e agradável.
elle não é demasiadamente oleoso, gorduroso
ou pegadiço,
elle não deixa o menor chumbo desagradável
elle é o melhor artigo para os cabellos das
crianças,
elle é o melhor e mais agradável artigo para a
boa conservação dos cabellos das senhoras
elle é o unico artigo proprio para o penteado
dos cabellos e herbas das senhoras,
Nenhum toucador da senhora se pode considerar
como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpaa, fortifica e aformosea
O CABELO

Acha-se à venda nos estabelecimentos do
Braga sr. e estrela, Quatro Cantos, S. Paulo



LUGA-SE a casa da rua da Cadeia n. 43, com mu-
chos commodos: situa-se na mesma rua n. 45.

4-2

DR. HORACIO L. W. FOGG Cirurgião dentista**SS. MM. e AA. II.**

Contida seus trabalhos profissionais no seu gabinete

23-Rua Direita-23

Colocação de dentaduras de um dente só até
completas de vista e oito dentes, e garante a perfeição das
mesmas e a superioridade do material empregado.

Preservação dos dentes cariados, extração dos dentes,

e atenção especial a segundo dente.

Tem prompto o excellento remedio Nervine para dor
de dente.

23

23-20-11

Expositorio de advocacia
O conselheiro Jodo da Silva Carrão

Dr. Antonio M. de Campos Mello filho.

RUA DIREITA 21

20-11

2

AS PILULAS
VEGETAES ASSUCARADAS



de BRISTOL

NÃO CONTEM NEM GÁLOMELANOS, NEM
NENHUM OUTRO MINERAL

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, a muito que tem sido sentido, tanto pelo povo, como mesmo por meio da facultade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimo empodermos com toda a confiança e segurança de recomendar as PILULAS VEGETAES ASSUCARADAS DE BRISTOL como uma excelente medicina purgativa a qual encerra dentro em si todas as partes e mais ingredientes essenciais; tornando-se em um perfeito seguro e agradável cathartico de família.

Este remédio, não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas outras pilulas que por ahi se vendem, mas, sim, são preparadas com as mais finas, e superiores qualidades de raizes medicinais, hervas e plantas, depois de se haver chincalmente extrahido e separado os principios activos, ou aquellas partes que convém ao verdadeiro valor medicinal, daquelas porções, fibrosas, inertes e agresivas inteiramente destituídas da menor virtude.

Entre estes agentes activos ou ingredientes específicos, podemos nomear a PODOPHILIN, a qual, segundo a experiência tem demonstrado possuir um poder o mais maravilhoso possível sobre as regiões do FIGADO, assim como sobre todas as secreções bilíosas.

Isto de combinação com o LEPITANDRIN, mente valiosas constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitíssimo superior, a qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que já mais lóra apresentada ao público. AS PILULAS VEGETAES ASSUCARADAS DE BRISTOL, achar-seão serem um remedio prompto, seguro e eminentemente eficaz; para cura de molestias tais como sejam as seguintes:

Dyspepsia, ou indigestão, adstringentes, membros ou da corrente, ou prisão do peito, alterações do ventre habitual, azia gado, ictericia, hedor astomagico e flacorridas, mau humor, perda do apetite, estreñimento das dores de cônus, sujo, dores de cônus.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue, a SALSAPARRILHA DE BRISTOL esse melhor de todos os purificadores, deverá ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obterem de harmonia uma com a outra quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor dúvida em dizer que no maior número dos casos, podemos afastar, não só um grande alívio, está bem visto, quando o doente não se acháe já em um estado muito além dos recursos humanos.

Acháe-se a venda nos estabelecimentos dos sr. Braga & Estella, Quatro Cantos, S. Paulo.

Corpo Policial Permanente

O conselho económico administrativo do mesmo, contrata com quem mais vantagens oferecer, o reabastecimento dos gêneros abastecidos, para o futuro semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, a saber:

Para a carabina

Coplo em feixes com 88 centímetros de circunferência no altilho, milho e fubá, em litros, assim como o serviço de farrador.

Para a enfermaria

Carne verde sem ossos, assucar refinado, toucinho-chá da Índia, manteiga, marmelada, em kilogrammas. Em litros, farinha da mandioca, arroz e sal, pães de 114 gramas, e de 172 ditas; bem como, lenha em carretas, lavagens de roupa, velas de composição, ditas de sebo, keroseene, frangos, galinhas, e serviço de barbeiro.

Considera-se por tanto aos interessados, para apresentar em suas propostas, na secretaria do mesmo Corpo, até dia 30 do corrente mês; prorrogando-se que todos os gêneros acima declarados, devem ser de superior qualidade.

Quartel em S. Paulo, 17 de Junho de 1876.
José Heymann de Azevedo Marques
alferes-agente. 3-3

Nível de engenheiro
Vende-se um pouco usado, e em perfeito estado.

Preço 120000

Rua dos Guaynazes n. 2. 3-2

SEGUROS PARA ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

Annexos à Caixa Geral de Economias
DA

MUTUALIDADE

CAPITAL subscripto nesta Associação até 30 de Abril de 1876

32,005:905\$000

Na caixa geral de economias desta conhecida e acreditada associação fazem-se debaixo de sua administração, fiscalização e efectiva responsabilidade, os sorteios que têm por fim garantir a todas as pessoas que pela lei n. 2540 de 24 de Setembro de 1874, e decreto n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, estão sujeitas ao sorteio para o serviço militar.

Pelas tubellas abaixo mencionadas, vê-se claramente que a Mutualidade resolve o problema que parecia impossível de uma solução, isto é, por uma modesta quantia libertar o cidadão, designado para o serviço militar, desse pesado onus, permitindo-lhe que continue nos labores pacíficos da sua vida, no seu lar doméstico, no seio da sua família, cercado da curiosidade de todos os seus, e afastado das lutas, desgostos e privações da carreira das armas.

TabellA A

IDADE INCOMPLETA

Os menores até a idade de 8 annos, pagarião por uma vez 90\$000,	10\$000
ou por anno	
Até a idade de 10 annos, por uma só vez, 110\$000, ou por anno 14\$000	
" " 11 " " " " 130\$000, " " 18\$000	
" " 16 " " " " 160\$000, " " 22\$000	
" " 18 " " " " 180\$000, " " 28\$000	
" " 20 " " " " 220\$000, " " 35\$000	
" " 24 " " " " 270\$000, " " 40\$000	

TabellA B

IDADE COMPLETA

De 19 a 30 annos	280\$000
Prestação unica.	
Annual 40\$000 (por espaço de 8 annos)	320\$000
Semestral 21\$000 (" " 7 1/2 " ")	300\$000
Trimestral 12\$000 (" " 8 1/2 " ")	400\$000

Os segurados, no acto do contrato, pagarião a quantia de 24\$000 do juro, sellos e apólice.

Quando o segurado tiver de exigir a quantia para pagar o seu sorteio, deverá exhibir certidão de ter sido designado, se o que não se julgará provada a sua exigência.

O pagamento por imposição única é feito quando o segurado, depois de ter satisfeito os direitos administrativos, queira receber a sua apólice.

O primeiro pagamento anual é feito trinta dias depois da data do contrato, alem dos sessenta dias prescritos na condição 6.º dos Estatutos, e os seguintes no mês de Janeiro de cada anno.

O pagamento semestral é feito dentro do semestre em que o segurado se subscrever, e os seguintes nos meses de Janeiro a Julho.

O pagamento trimestral é realizado dentro do trimestre em que o segurado se subscrever, e os seguintes nos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

AGENTE EM S. PAULO

Manoel Cândido Quirino Chaves
Morro do Chá 10-7

Calçado Baratissimo

Para homens, senhoras, meninos, meninas e crianças.

Depósito de Sire e C. &

Em liquidação

Rua da Imperatriz 23

Fumo Daniel

Encontra-se na casa do
Ricardo Matthes

43-Rua da Imperatriz - 43

Vende-se quer por atacado, quer a varejo.
Na mesma casa encontram-se também superiores

fumos de Pomba
Rio Novo
e grande sortimento de cigarros de palha e papel Abadie.

10-8

Ama de leite

A farinha lactea de Nestlé é um alimento de primeira ordem para crianças de peito, pessoas frácas e convalescentes. Vende-se no depósito de pianos e musicas de Henrique L. Levy, rua da Imperatriz n. 34.

10

Vinho Bordeaux

A R\$ 7000 a dura, voltando as garrafas.
Acha-se ser vinho puro, por seu ralo de casa particular.

Vende-se também em quartos.

50-Rua da Imperatriz - 50-23-18

Casa à venda

Vende-se uma na entrada Vergueiro, antigo Telegrafo de um porto a duas janelas, com um terreno de 20 braças de frente, e 60 de fundo. Caso o pretendente queira maior terreno tem no mesmo lugar, paga-se a esse, que fiz-se negócio.

esta informação na mesma estrada, no armazém de Frederico B.

2-3

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparáveis pilulas que tanto benefícios tem feito à humanidade, já na terrível epidemia da varíola, como em outras muitas molestias tanto chronicas como agudas, encontram-se sempre à venda no escrivório "Correio Paulistano".

10

VENDE-SE uma bonita secretaria de óleo, aberta no centro, e com quatro gavetas nos pés de cada lado. em cima destes tem uma grande gaveta que serve de mesa, para escrever com diversas, compartimentos para papéis etc.; em cima destas, ainda tem uma peça com outro peixe nas gavetas.

Dá-se à rua das Guaynazes n. 2. 3-3

COZINHEIRA

Precisa-se de uma: para tratar as ruas da Boa Vista e São José.

3-3

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Estas pilulas já tão favoravelmente conhecidas preparadas sob a sua direção e garantidas pela sua assinatura; vendem-se unicamente na loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1 B.

Há caixas ou vidros de 18000 para cima.
Enviam-se caixas também pelo correio. 25-20

No dia 22 do corrente celebrar-se-há na igreja do Colégio, às 8 horas da manhã, uma missa em austração da alma da exm. ira. d. Paulina de Carvalho Salles da Marinha.

São convidados os amigos, do referido sr. conselheiro a assistirem a este acto de religião e caridade. 3-3

Hotel Garibaldi

7-Rua Alegre-7

O proprietário deste hotel avisa ao Respeitável Púlico e freguezas, que dá pensões a 30\$000 mensais, tendo:

Almoço e jantar à disposição dos pensionistas, pagamento de 15 em 15 dias; tudo com muito esforço e promptidão. 4-2

Attention

Lino Mendes Palau, sucessor do Lino Mendes e C. roga aos devedores da extinta firma, o favor de vir com rápidas suas contas no prazo de 30 dias.

S. Paulo, 18 de Junho de 1876.

Lino Mendes Palau.

2-2

Theatro S. José

EMPRESA E DIRECÇÃO DO ARTISTA AMÓEDO
Quarta-feira 21 de Junho

Grande novidade !!!

1.º representação do maravilhoso e operático drama, em um prologo e 4 actos, do grande espectáculo e ornado de canto:

As Mulheres de marmore

PERSONAGENS

ACTORES	
A. Castro	
Idem	
Amôedo	
Idem	
Diogenes	
Gorgias	
Conde Do-Francisco	
Aleblades	
J. Castro	
Juliano	
Um Atheniense	
Francisco	
Um Atheniense	
Maulón	
Strabon	
Juho	
Um caldeiro de botequim	
Aspasia	
Marco	
Thea	
Maria	
Luís	
Josephina	
A sra. Didier	
Violante	
Phrino, estátua	
N. N.	

A scena passa-se: o prologo em Atenas, 50 etnes antes de Christo; e os 4 actos em Paris na actualidade.

Todos os vestuários gregos, são inteiramente novos e a caráter; assim como todos os acessórios.

Este drama tem tão conhecida reputação que dispensa d'ante-mão qualquer elogio.